

Desempenho

Abril de 2022



O mês de abril continuou a apresentar grande instabilidade nos mercados financeiros em geral, não apenas no Brasil, mas também em contexto global, motivando diversas incertezas.

A pandemia do coronavírus, que por conta da vacinação parecia estar sob controle, deu sinais de retorno na China, sendo que o governo local tem tomado fortes medidas para conter a propagação do vírus, impondo novos lockdowns em algumas regiões. Como resultado, o mercado avalia que a economia chinesa deve crescer abaixo do esperado, impactando a expectativa de crescimento global com consequências diretas para países exportadores de commodities, como o Brasil.

Adicionalmente, os novos fechamentos aumentam o impacto no fornecimento de componentes para diversas indústrias globais, como, por exemplo, semicondutores para o setor automotivo. Essas consequências não se limitam ao setor, repercutindo em aumento de preços e redução de crescimento econômico.

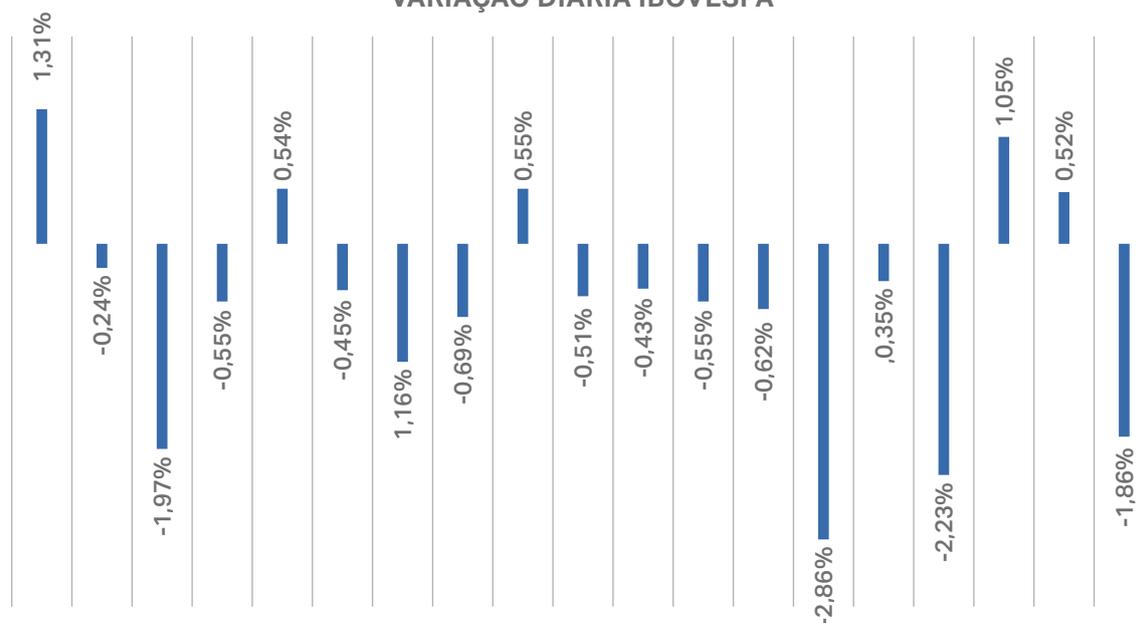
Aliado a este contexto, há uma grande preocupação com a guerra da Ucrânia. Além das óbvias questões humanitárias, o conflito também levanta questões econômicas, uma vez que o país é um dos grandes produtores europeus de grãos. A restrição de fornecimento traz resultados negativos diretos para os consumidores, principalmente por dois motivos: restrição de consumo e aumento de preços; ambos afetando a inflação global.

Ainda sobre a guerra, há as questões dos embargos. É importante destacar, especialmente, o fornecimento de gás natural russo para toda a Europa, levantando riscos para todo o continente caso o governo russo adote medidas mais drásticas restringindo o suprimento do gás.

Todo este contexto traz consequências claras, como instabilidade, inflação alta e redução de crescimento. Visando fazer frente à situação de preços elevados, o remédio amargo adotado pelos bancos centrais, em geral, tem sido o aumento nas taxas de juros, semelhante ao que tem ocorrido no Brasil, trazendo impacto negativo na expectativa de crescimento econômico.

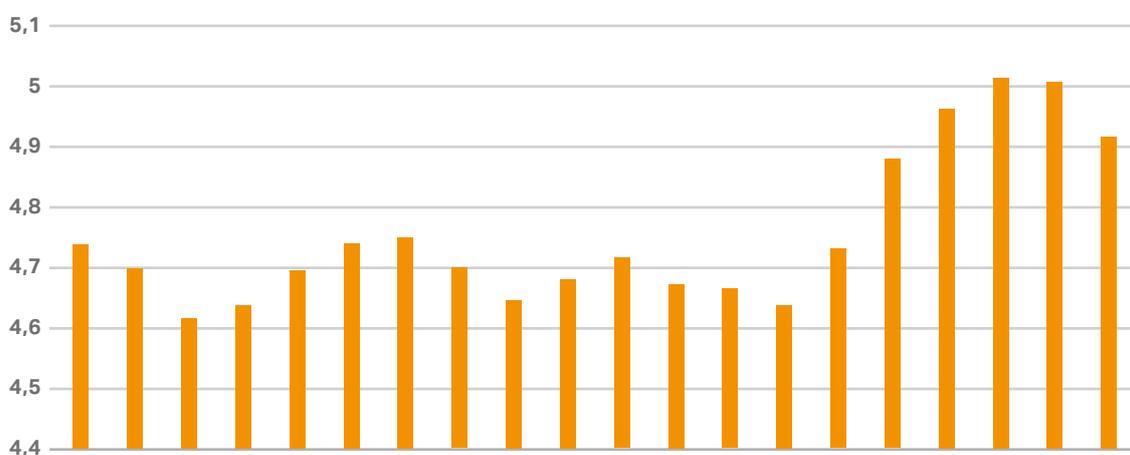
O principal efeito negativo deste cenário no mês de abril foi o desempenho do mercado de ações, com o Ibovespa apresentando queda de mais de 10%. No gráfico abaixo, observamos a variação diária do Ibovespa, mostrando não só o desempenho negativo como a grande instabilidade.

VARIAÇÃO DIÁRIA IBOVESPA



A volatilidade também esteve presente na cotação do dólar, que surpreendeu o mercado com forte valorização, mas que fechou o mês já próximo a R\$ 5,00. A oscilação se deve, em grande medida, à entrada de recursos de investidores globais em renda fixa, para aproveitar o aumento na taxa básica de juros, mas também devido à realocação de recursos globais de investimentos que estavam alocados nos países próximos e envolvidos na guerra da Ucrânia.

DÓLAR DIÁRIO - ABRIL



Nas carteiras da Funssest, todo este contexto trouxe impactos negativos, principalmente nos perfis que possuem renda variável. Entretanto, apesar da grande instabilidade, a renda fixa apresentou resultados positivos, a despeito do cenário desafiador. Os investimentos em fundos multimercados tiveram resultado bem positivo, mostrando o valor da diversificação (investimentos estruturados) das nossas carteiras.

De qualquer forma, estamos revisitando nossos estudos de macro alocação de recursos, visando sempre reavaliar nossas posições de investimentos, com o intuito de buscar novas alternativas e alocando ativos que apresentem relação entre risco e retorno adequada aos perfis de investimento, seguindo a estratégia de alocação de longo prazo.